

COOPERATIVISMO CEARENSE: PANORAMA DO ESTADO E PROPOSTAS PARA O FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO



Sumário

Palavra do Presidente

03

O que é uma cooperativa?

04

Cooperativismo nas Eleições

05

O Cooperativismo Cearense

06

Propostas para um Ceará mais Cooperativo
Caminhos para avançarmos juntos

10

Considerações Finais

14



Palavra do Presidente

O cooperativismo transforma a realidade de milhares de cearenses ao promover geração de renda, desenvolvimento e oportunidades por meio da cooperação.

O Sistema OCB/CE busca ampliar o diálogo com o Estado e os municípios para construir políticas públicas que reconheçam o papel estratégico das cooperativas no desenvolvimento econômico e social do Ceará.

Os desafios são significativos, mas o cooperativismo está preparado para enfrentá-los em parceria com comunidades, agentes públicos e instituições, contribuindo para um Estado mais próspero e cooperativo.

João Nicélio Alves Nogueira

Presidente da Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado do Ceará - Sistema OCB/CE





O que é uma cooperativa?

Uma cooperativa é uma sociedade de pessoas criada para atender às necessidades de seus cooperados. Diferentemente das empresas tradicionais, os cooperados participam das decisões, são donos do negócio e compartilham os resultados gerados pela organização.

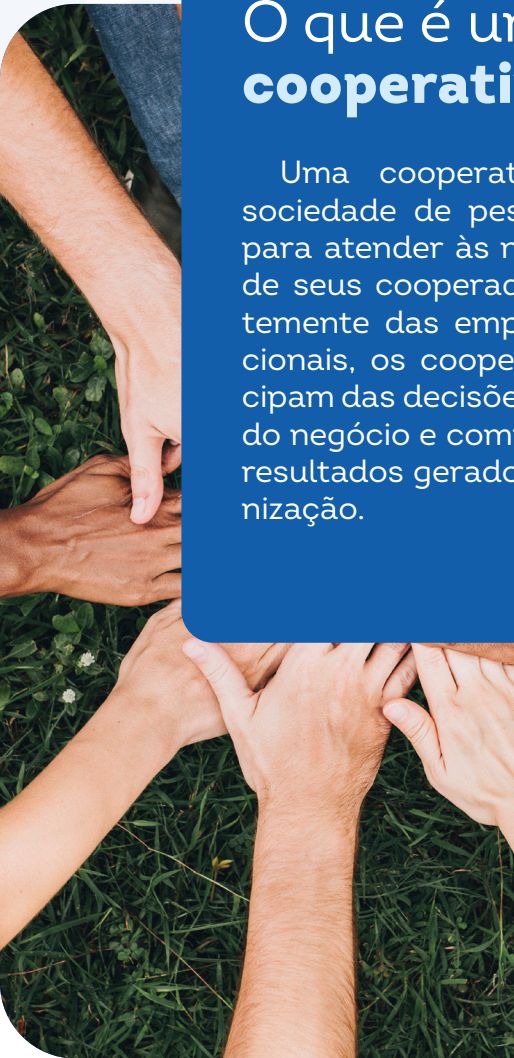
A organização do cooperativismo no Brasil

No Brasil, o cooperativismo é representado pelo Sistema OCB, formado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e pela Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

As três organizações atuam na representação, defesa e desenvolvimento do cooperativismo, apoiando as cooperativas e fortalecendo sua participação na economia e na sociedade.

No Ceará, essa atuação é conduzida pelo Sistema OCB/CE, composto pela OCB/CE, pelo Sescoop/CE e pela Federação dos Sindicatos e Organizações das Cooperativas dos Estados da Região Nordeste (Fecoop/NE).

Em articulação com o Sistema OCB Nacional e a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), o Sistema OCB/CE amplia o diálogo institucional e a representação dos interesses do setor no Estado.





Sistema OCB/CE

FECOOP/NE | OCB/CE | SESCOOP/CE



OCB/CE

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado do Ceará

Representação política,
institucional e sindical.



SESCOOP/CE

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado do Ceará

Promoção da cultura cooperativista
e do aperfeiçoamento da gestão.



FECOOP/NE

Federação dos Sindicatos das Cooperativas
dos Estados da Região Nordeste

Representação do cooperativismo
nordestino junto à CNCOOP.

Cooperativismo **nas Eleições**

Este documento reúne informações sobre o cooperativismo e o contexto eleitoral.

Trata-se de um resumo com diretrizes que buscam apoiar candidatos e lideranças institucionais na compreensão do potencial do cooperativismo como parceiro estratégico do poder público na promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social, da inovação e da competitividade territorial.

Ao organizar interesses comuns, as cooperativas ampliam o acesso a mercados, estimulam o empreendedorismo coletivo e geram trabalho e renda. Seus impactos ultrapassam os resultados financeiros,

contribuindo para a inclusão produtiva, o fortalecimento social e a construção de territórios mais sustentáveis.

A partir deste material, o intuito é aproximar-se de candidaturas comprometidas com a agenda do cooperativismo cearense.

Propõe-se que os candidatos compreendam a força do cooperativismo, conheçam as ideias apresentadas neste documento e possam aderir aos termos de uma agenda capaz de simbolizar uma parceria entre os representantes públicos e o cooperativismo organizado e representado.

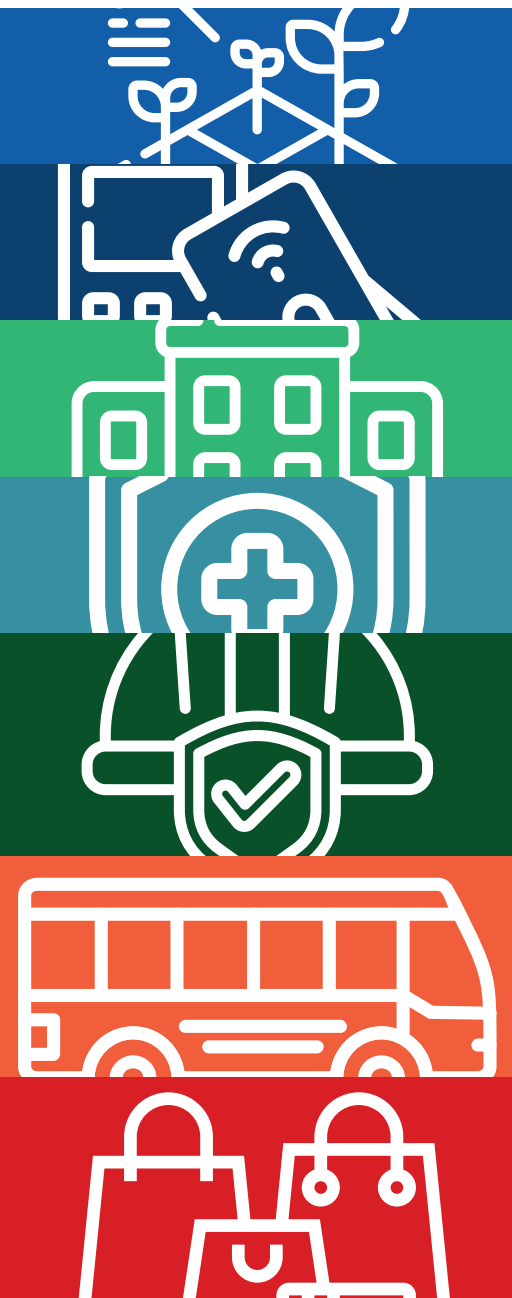
O Cooperativismo Cearense

No Ceará, as cooperativas estão presentes em diferentes setores da economia, fortalecendo cadeias produtivas, ampliando oportunidades e promovendo soluções coletivas.

Baseado na participação democrática e na cooperação, o modelo cooperativista alia resultados econômicos ao desenvolvimento das comunidades onde atua.

Ao todo, **são sete os ramos do cooperativismo:**





Agropecuário - Apoio técnico, organização da produção, industrialização e acesso a mercados.

Crédito - Serviços financeiros, inclusão financeira, educação financeira e desenvolvimento local.

Infraestrutura - Serviços essenciais, como energia, telecomunicações e habitação, contribuindo para ampliar o acesso da população a soluções sustentáveis.

Saúde - Reúne médicos, odontólogos e profissionais de diferentes áreas da saúde na prestação de serviços essenciais.

Trabalho, Produção de Bens e Serviços - Reúne trabalhadores que se organizam para prestar serviços ou produzir bens, fortalecendo a autonomia profissional e melhores condições de trabalho.

Transporte - Atua no transporte de cargas e passageiros, incluindo o transporte intermunicipal e urbano, além de serviços como entregas, transporte escolar e turismo, seguindo as normas do setor.

Outros segmentos do setor (Consumo e Seguros) - Abrangem atividades que contribuem para ampliar a presença do modelo cooperativo em diferentes áreas da economia.

Juntos, esses ramos geraram resultados expressivos ao longo de 2025 no Ceará, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2026:

RAMO	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS	INGRESSOS	ATIVOS	SOBRAS
 Agropecuário	57	5.586	403	R\$ 451,6 mi	R\$ 115,9 mi	R\$ 9,5 mi
 Consumo	1	22	0	R\$ 15,7 mil	R\$ 18,6 mil	R\$ 1,5 mil
 Crédito	3	55.319	405	R\$ 392,6 mi	R\$ 2,1 bi	R\$ 77,3 mi
 Infraestrutura	2	42	0	R\$ 31 mil	R\$ 131,5 mil	R\$ 10,2 mil
 Saúde	34	19.782	5.088	R\$ 5,2 bi	R\$ 2,4 bi	R\$ 190, 2 mi
 Trabalho, Produção de Bens e Serviços	24	63.531	8.544	R\$ 1,2 bi	R\$ 513,2 mil	R\$ 4,5 mi
 Transporte	24	2.626	81	R\$ 129,7 mi	R\$ 51,7 mi	R\$ 1,6 mi
Total	145	146.908	14.521	R\$ 7,5 bi	R\$ 5,2 bi	R\$ 283,4 mi

Em resumo, **o Ceará registrou 145 cooperativas, que reuniram 147 mil cooperados, geraram 14,5 mil empregos diretos** e movimentaram R\$ 7,5 bilhões em ingressos.

O setor também alcançou R\$ 5,2 bilhões em ativos e mais de R\$ 283 milhões em sobras.

Ao todo, cerca de 161,4 mil famílias estiveram envolvidas, direta ou indiretamen-

te, com o cooperativismo no Estado.

Em apenas um ano, o Ceará registrou 12% de crescimento no número de cooperativas e 27% de aumento nos empregos diretos gerados pelo setor.

Entre 2024 e 2025, **os ingressos financeiros cresceram 10%, os ativos avançaram 16% e as sobras aumentaram mais de 9%.**

No cenário nacional e internacional, o cooperativismo também apresenta resultados expressivos:

Cenário **Nacional**



+0,4%*

4.400

cooperativas



+12,5%*

29 milhões

de cooperados



+6,1%*

613,4 mil

empregos gerados



+11,9%*

848,4 bilhões

em ingressos



+14,2%*

61,3 bilhões

em sobras

Cenário **Internacional**



O Brasil possui

9 das 300 maiores

cooperativas do mundo



Se as 300 maiores cooperativas fossem um país, elas seriam a

9ª maior economia do mundo



3 milhões de cooperativas

1 bilhão de cooperados e 280 milhões de empregos gerados

Propostas para um Ceará mais Cooperativo **Caminhos para avancarmos juntos**

Para impulsionar o desenvolvimento regional do Ceará, o cooperativismo propõe uma agenda baseada em segurança jurídica, ampliação de oportunidades, acesso a mercados, inovação e parcerias institucionais.

O conjunto reúne dez propostas, com ações específicas a serem desenvolvidas ao longo do tempo em parceria com o poder público.

Esse é o elemento central deste material e apresenta os termos do pacto que se busca estabelecer com os representantes políticos eleitos pelo Estado.

As propostas apresentam medidas para consolidar o ambiente de atuação das cooperativas e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento do Ceará, com base em aspectos legais.

É com base nessa agenda que se busca contar com o seu apoio.

Com atuação integrada e visão de futuro, o cooperativismo seguirá como parceiro estratégico na construção de um Ceará mais sustentável, competitivo e inclusivo.

O apoio ao desenvolvimento dessa agenda é essencial. Alguns dos pontos propostos são desafiadores e exigem tempo, articulação política e recursos.

O objetivo é avançar por meio do diálogo permanen-

te e da participação ativa na construção de uma realidade de mais cooperativa.

Assinar a Termo de Compromisso por um Ceará Mais Cooperativo é o primeiro passo.

Deseja-se sucesso a todos que estarão conosco em 2026 e com quem trabalharemos a partir de 2027.



1. Fortalecimento do marco legal, regulatório e institucional

- Fortalecer o marco legal, regulatório e institucional do cooperativismo no Ceará, garantindo segurança jurídica, tratamento tributário adequado ao Ato Cooperativo e simplificação de obrigações.
- Ampliar a participação do Sistema OCB/CE na formulação de normas e criar espaços formais e permanentes de diálogo e representação junto aos Poderes Executivo e Legislativo.

2. Acesso ao crédito e aos instrumentos de desenvolvimento

- Ampliar o acesso das cooperativas ao crédito, ao financiamento e aos instrumentos de desenvolvimento, em condições especiais e legalmente adequadas.
- Incluir o FNE e demais fundos regionais, crédito rural e

microcrédito, além de linhas adequadas aos diferentes ramos.

- Fortalecer mecanismos de garantia e renegociação e ampliar o acesso a recursos de emendas parlamentares e fundos estaduais.

3. Participação nas compras públicas e ampliação de mercados

- Ampliar a participação das cooperativas nas compras públicas e nos mercados, assegurando condições de participação em licitações, contratos e chamadas públicas.
- Fortalecer a comercialização de produtos e serviços cooperativos, a inserção em cadeias produtivas e o acesso a redes varejistas, feiras, rodadas de negócios e mercados externos.

4. Desenvolvimento da agropecuária e das economias do semiárido

- Impulsionar o desenvolvimento da agropecuária e das economias do semiárido por meio do cooperativismo.
- Ampliar o acesso a crédito e financiamento específicos, assistência técnica, pesquisa e infraestrutura hídrica e rural.
- Avançar na regularização de produtores, no fortalecimento de cadeias produtivas, na agroindustrialização, na agregação de valor, na certificação, na sustentabilidade e no acesso a mercados nacionais e internacionais.

5. Fortalecimento das cooperativas de trabalho, serviços e inclusão produtiva

- Fortalecer as cooperativas de trabalho, serviços e inclusão produtiva como instrumentos de geração de

trabalho, renda e desenvolvimento regional.

- Ampliar a segurança jurídica, a participação em projetos e as contratações públicas.

- Garantir tratamento adequado às cooperativas de pequeno porte e estimular as cooperativas sociais e a interiorização de oportunidades econômicas.

6. Fortalecimento das cooperativas de saúde

- Fortalecer as cooperativas de saúde e sua participação na oferta de serviços públicos de saúde.

- Ampliar parcerias com os municípios, especialmente no interior, contribuindo para reduzir vazios assistenciais.

- Criar condições regulatórias adequadas para serviços especializados, atendi-

mento regionalizado e novas modalidades de prestação de serviços.

7. Educação, qualificação profissional e formação para o cooperativismo

- Promover educação, qualificação profissional, empreendedorismo e formação para o cooperativismo.

- Ampliar investimentos em educação básica e profissionalizante no setor público e inserir o cooperativismo na formação técnica e superior.

- Estimular núcleos, incubadoras e programas de qualificação voltados à geração de trabalho e renda.

8. Transformação digital, inovação e conectividade

- Acelerar a transformação digital, a inovação e a conectividade das cooperativas e dos territórios.

- Ampliar a infraestrutura digital, o acesso a programas de inovação e o financiamento tecnológico.

- Estimular a adoção de tecnologias aplicadas à produção e à gestão, especialmente no meio rural e em regiões de baixa cobertura.

9. Sustentabilidade, transição energética e economia circular

- Promover uma agenda de sustentabilidade, transição energética, descarbonização, bioeconomia e economia circular, com a participação das cooperativas.

- Incluir ações de adaptação às mudanças climáticas, pagamento por serviços ambientais, regularização e licenciamento ambiental, agricultura sustentável e energias renováveis.

- Ampliar a geração compartilhada, a reciclagem e a gestão de resíduos, além de fortalecer as cooperativas de catadores.

10. Infraestrutura e ambiente de negócios

- Modernizar a infraestrutura e o ambiente de negócios para ampliar a competitividade e o desenvolvimento regional.
- Reduzir burocracia e custos e modernizar processos de licenciamento e regularização.
- Fortalecer o transporte cooperativo e a logística e ampliar o acesso a estruturas públicas por meio de parcerias com os governos.
- Ampliar o acesso à água no semiárido e garantir a participação técnica do cooperativismo nos órgãos e espaços regulatórios dos setores estratégicos.



Considerações Finais

Este documento reafirma o compromisso do cooperativismo cearense com o desenvolvimento sustentável do Estado.

Os desafios econômicos, sociais e ambientais exigem articulação entre governos, instituições e sociedade, com planejamento, representação e ações coordenadas.

Em um ano eleitoral, a OCB e os sistemas estaduais de todo o Brasil reforçam seu compromisso com ações de longo prazo de educação política. O objetivo é ampliar a compreensão dos 29 milhões de cooperados sobre a importância de uma agenda para um “Brasil Mais Cooperativo”.

No Ceará, não é diferente. Por isso, foram reunidas, nos dez itens apresentados anteriormente, as prioridades que compõem uma agenda essencial para o cooperativismo e que será foco de atuação a partir de 2027.

Alguns desses desafios são históricos. Com atuação conjunta, ampliam-se as possibilidades de avançar na construção de soluções.

É dessa forma que o cooperativismo contribui para esse processo, ao unir eficiência econômica, inclusão produtiva, respeito à democracia e desenvolvimento coletivo.

Sua atuação fortalece comunidades, amplia oportunidades e promove soluções sustentáveis.

O Sistema OCB/CE permanece comprometido com o diálogo permanente com o Poder Executivo, o Poder Legislativo, os órgãos de Justiça e a sociedade civil.

A atuação busca contribuir para a construção de políticas públicas que valorizem a cooperação, a inovação e o desenvolvimento regional.

Quer conhecer
mais sobre o
cooperativismo?



Mire a câmera
do celular no
QR Code ao
lado e **acesse**
o **nosso site.**

#Pense no Coop

ESCOLHA O
CAMINHO QUE
FORTALECE O
COOPERATIVISMO

 Sistema **OCB/CE**

somos**coop»**

representa**coop**



Mire a câmera do
celular no QR Code
acima **e acesse a
campanha.**

somos
CCOP»



Sistema**OCB/CE**

    SistemaOCBCE

 ceara.coop.br

